

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

Aos 5 dias do mês de Abril de 2023 realizou-se a quinta reunião do Conselho Geral (Mandato 2021/2025) presencialmente em Sepins – Região centro do País, Junta de freguesia, Biblioteca – Rua Junqueiro, 20 com a presença dos seguintes membros: Carlos Alberto Simões Vicente, Luís Vitor Rijo Alves Fernandes; Paulo Francisco Correia Gonçalves; José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho; Paulo Delfim Colaço Tavares de Almeida e Garcia Parreira Matias.

Por videoconferência participaram: José Domingos Mendes Farinha; António Rolão; Susana Odília Bernardes Martins de Faria; Ricardo Barata Santos e Victor Manuel Martins.

O Presidente do Conselho Geral, procedeu à abertura da Reunião do Conselho Geral, nos termos da Convocatória que se anexa (Anexo1).

Seguidamente iniciou-se a apreciação e votação dos pontos constantes da Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 - Leitura e aprovação da Ata da reunião do Conselho Geral de 22 de março de 2022;

A ata do Conselho Geral anterior (Ata n.º 4) foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento 2024, apresentado pela Direção Nacional.

O Presidente da Direção Nacional, Luís Rijo e o Tesoureiro, José Maurício, apresentaram os Documentos referentes a este ponto da Ordem de Trabalhos.

Prestados os esclarecimentos sobre o conteúdo dos mesmos, ambos os documentos que constam como anexo a ata (anexos 2 e 3), foram aprovados por unanimidade.

Ponto 3 - Análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023, apresentado pela Direção Nacional.

O Presidente da Direção Nacional, Luís Rijo e o Tesoureiro, José Maurício, apresentaram os Documentos referentes a este ponto da Ordem de Trabalhos.

Prestados os esclarecimentos sobre o conteúdo dos mesmos, ambos os documentos que constam como anexo à ata foram aprovados por unanimidade (Anexos 4 e 5).

Ponto 4 - Informações sobre a situação político - sindical nas Empresas do Sector

O Presidente da Direção Nacional, informou sobre a situação político – sindical nas Empresas com intervenção sindical do SICOMP :

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

ALTICE PORTUGAL – Após a conclusão do processo negocial do ACT, iniciou – se o processo do cumprimento das matérias que ficaram consignadas em Protocolo.

CTT e CTT Expresso - Depois também da conclusão do AE nestas Empresas, relativamente aos CTT e necessário continuar a negociar as matérias relativas às Carreiras Profissionais e a questão do IOS.

RTP – Aqui também foi concluído o processo negocial da revisão do AE relativamente a matéria salarial e continua a negociação, mas matérias relativas as Carreiras Profissionais.

O SICOMP, continua atento e interveniente no desenrolar destes processos e tudo fará para que o resultado final traga benefícios para os trabalhadores.

Esgotados os pontos da ordem de Trabalhos, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata com com os respetivos anexos (4) a assinar pelos membros presentes.

Carlos Alberto Simões Vicente

.....

José Domingos Mendes Farinha

.....

Antonio Joaquim Rolão Santos

.....

Luís Vítor Rijo Alves Fernandes

.....

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

Susana Odília Bernardes Martins de Faria

.....

Paulo Francisco Correia Gonçalves

.....

José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho

.....

Ricardo Santos

.....

Victor Manuel Martins

.....

Paulo Delfim Colaço Tavares de Almeida

.....

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

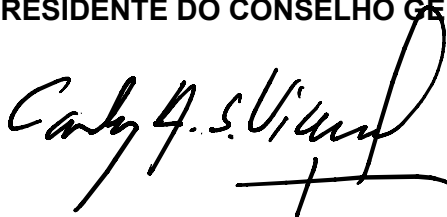
Anexo 1

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos do SICOMP, Artº.12, ponto 3, alínea a), convoco o Conselho Geral, a reunir presencialmente em SEPINS (Região Centro do País) – **Junta de freguesia, Biblioteca – Rua Junqueiro,20, Sepins – 3060-553 SEPINS** ou por meios telemáticos **no dia 5 de abril de 2024, pelas 10,30 horas**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião do Conselho Geral anterior;
2. Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, apresentado pela Direção Nacional;
3. Análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023, apresentado pela Direção Nacional;
4. Informações sobre a situação político - sindical nas Empresas do Sector

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL



Carlos Vicente

NOTAS IMPORTANTES:

1. Dada a necessidade da preparação logística da Reunião do Conselho Geral, solicita-se a **confirmação (ou não) da presença imperativamente até às 12h00 do dia 2 abril (3ª Feira).**

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

2. A Direção Nacional, assegurará as despesas de refeição.
3. **TRANSPORTE PARA O LOCAL DA REUNIÃO** – A Direção Nacional assegurará as despesas de transporte nas seguintes condições:
 - a) Os conselheiros deverão organizar-se por forma a deslocarem-se no mínimo de viaturas possível (4 conselheiros por viatura, sendo de considerar um número menor caso os conselheiros de um determinado local não sejam múltiplos de quatro, ou inferior a este número);
 - b) Sempre que sejam utilizadas portagens deverão os condutores tirar os tickets (**não passar na via verde**) que serão pagos pela sua apresentação;
 - c) Todos os valores serão pagos posteriormente mediante o preenchimento e apresentação de um Boletim de Itinerário a fornecer no dia da reunião, onde serão anexos os documentos (tickets de portagens) que deram origem à despesa a liquidar, e os quilómetros percorridos (ida para a reunião e regresso a casa);
 - d) Os quilómetros serão pagos a €0,36Km.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

Anexo 2 PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

INTRODUÇÃO

Repete-se aqui o que sempre se diz num documento deste tipo:

Um plano de atividades é um projeto de intenções que se espera venha a ser feito e aprovado para que seja concretizado, se não na sua totalidade, em tudo o que seja materialmente possível, num período determinado, no caso num ano civil.

O ano de 2024 vai ser, um ano de muitas incertezas, principalmente pelos efeitos colaterais da evolução de dois conflitos bélicos, um na Europa, a invasão da Rússia na Ucrânia, e outro no médio Oriente, e também pela situação política instável a viver atualmente no nosso País, pela não clareza saída das últimas eleições legislativas.

A taxa de inflação, está aparentemente controlada, mas a qualquer altura pode regredir. O trabalho híbrido vai continuar, interessa aos trabalhadores e às empresas.

MOVIMENTO SINDICAL

O movimento sindical tem-se de reinventar.

A taxa de sindicalização no nosso País cada vez é menor.

Têm-se como válidos os argumentos e propósitos manifestados no plano de atividades de 2022 e 2023, que aqui se reproduzem:

“Temos ainda a acrescentar, ao que já anteriormente foi escrito, a fraca adesão dos novos trabalhadores, e as múltiplas situações de precaridade nos contratos de trabalho que têm vindo a ser efectuados pelos empregadores.

Há que repensar a forma de atuação das Associações Sindicais, e levar os trabalhadores a verem na sua adesão ao movimento sindical como uma ferramenta que lhes acrescenta valor, mais valias, e que lhes acautela o futuro enquanto dispõe das suas faculdades físicas e intelectuais ao serviço das várias entidades empresariais.

O Movimento Sindical deve preocupar-se com causas estruturantes na defesa dos direitos dos trabalhadores, com credibilidade, sustentação, respeitabilidade, com iniciativas que sejam entendidas por todos como verdadeiras medidas em prol da criação e manutenção dos postos de trabalho, que venham a proporcionar uma vida de trabalho, conciliada com a vida pessoal e familiar, digna e duradoura.

” O SICOMP irá tentar protagonizar um evento onde seja discutido o movimento sindical, com todas as organizações sindicais, que para o efeito serão convidadas a participar e intervir, tendo em vista travar o declínio constante da sindicalização.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

CONTRATAÇÃO COLETIVA

Continuará o nosso sindicato empenhado em privilegiar e estimular a contratação colectiva, em todas as empresas onde tem actuação, ou possa vir a ter atividade, como forma de responder à implementação de relações laborais mais consentâneas com os interesses dos trabalhadores e as realidades diversas de cada uma das empresas em causa.

O nosso sindicato continuará a entender que só pela contratação coletiva se podem melhor defender os direitos dos trabalhadores, na sua relação com as entidades empregadoras, para salvaguarda de um futuro próspero, sem conflitos, mais harmonioso, e onde todos se sintam realizados nas tarefas a desempenhar no dia a dia nos locais de trabalho.

O SICOMP, como meio de intensificar a luta por melhores condições de trabalho, continuará empenhado, sempre que se torne oportuno e aconselhável, para o reforço das várias posições a defender, atuar conjuntamente com outras Associações Sindicais, nas propostas a apresentar às várias empresas, tornando mais eficaz e eficiente a defesa dos interesses dos trabalhadores.

O nosso sindicato irá apresentar, logo a seguir ao Verão, em Setembro, sozinho, ou em conjunto com outros sindicatos propostas de revisão dos acordos existentes, por forma a que os trabalhadores vejam as suas remunerações atualizadas nos vencimentos de Janeiro de 2025.

LEGISLAÇÃO LABORAL

O SICOMP participará na discussão sobre as alterações à legislação laboral que se venham a verificar serem postas à discussão.

Intervirá também noutros fóruns, como conferências ou debates que venham a ter lugar sobre temas laborais.

O SICOMP lutará sempre pelas melhores condições de trabalho, e pela salvaguarda dos direitos efetivos dos trabalhadores.

UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES

Continuará o SICOMP empenhado em contribuir para o engrandecimento e atuação desta Confederação Sindical de modo a representar, com autonomia e independência, os trabalhadores portugueses, com dignidade e no respeito pelos seus direitos laborais.

Entende o SICOMP que o reforço das lutas por melhores condições de trabalho e melhor recompensas remuneratórias só será atingido com união esforços, espírito solidário, acções conjuntas, que venham a fortalecer as propostas para dignificar o trabalho e quem o exerce.

O SICOMP continuará filiado na USI com vista a aprofundar a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, com melhores salários, menor precaridade laboral, e maior protecção junto das entidades empregadoras privadas ou públicas.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

COMUNICAÇÃO

Continuará o SICOMP a efetuar a publicação do Jornal das Comunicações, sempre que se verifiquem matérias que espelhem as propostas apresentadas pelo Sindicato, bem como refletirá os aspectos mais significativos vividos em termos laborais nas várias empresas onde tem intervenção, nos subsectores dos media, correios e telecomunicações.

Estará este órgão de comunicação do SICOMP aberto às opiniões, a publicar com os autores devidamente identificados, de dirigentes ou simplesmente associados que pretendam dar a sua visão do mundo laboral em que se inserem.

Continuará a ter uma divulgação utilizando cada vez mais os meios digitais ao dispor dos utilizadores. Para uma maior e um mais breve acompanhamento dos trabalhadores da atividade laboral em cada uma das empresas de que faz parte, o SICOMP, sempre que se vier a justificar, nomeadamente em negociações de contratação coletiva, emitirá toda a informação disponível ao momento, de forma autónoma, mesmo que inserido em ações conjuntas com outras Associações Sindicais, em Notas Informativas ou Comunicados.

DINAMIZAÇÃO SINDICAL

Será esta uma forte aposta que terá de se reflectir no engrandecimento do SICOMP com a captação de novos associados, a que todos os dirigentes se sentirão obrigados.

É certo que o recurso ao teletrabalho, ou trabalho híbrido, a par de um cada vez maior desinteresse da população trabalhadora jovem em aderir a esta forma de representação e defesa dos interesses laborais, dificulta, e muito, a expansão das mensagens sindicais e o reforço da atividade dos sindicatos, de que o SICOMP não é exceção.

Os trabalhadores não estão no seu local de trabalho habitual, em instalações dos empregadores, logo não é possível, com aqueles, um contacto direto, que potencie uma conversa, um esclarecimento, uma adesão sindical.

Dado os constrangimentos expostos apela-se a todos os dirigentes, de todos os órgãos sindicais, para que colaborem com a sua quota parte no entusiasmar colegas, conhecidos e amigos, que exerçam a sua atividade profissional nas empresas onde temos intervenção a que se sindicalizem, e preferencialmente no SICOMP.

O SICOMP deve ser a nossa marca sindical. A nossa bandeira no relacionamento com os colegas.

FORMAÇÃO

Por forma a cativar os já associados e a angariar novos associados, engrandecendo assim o SICOMP, propõe-se o nosso sindicato desenvolver ações formativas que venham a permitir melhor qualificar os trabalhadores, profissional e sindicalmente.

Para o desencadear das ações de formação, antes referidas, recorrer-se-á a uma entidade externa creditada para desenvolver aquelas ações.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

Junto da entidade formativa procurar-se-á estabelecer um protocolo que traga ganhos, um retorno financeiro, para o SICOMP, em função do número de associados deste, inscritos nas ações de formação a levar a afeito.

CONCLUSÃO

Seja permitido plagiar o que no Plano de Atividades de 2022 e 2023, com este título, se escreveu, por tão atual ainda ser:

“Não precisamos ser demasiado exaustivos nos nossos propósitos, mas necessitamos de com seriedade ganhar credibilidade. Não podemos querer fazer tudo, mas devemos o que fizemos, os passos que viemos a encetar, dá-los com firmeza e na certeza de que alcançámos o melhor possível, naquelas precisas circunstâncias, pela defesa do presente e futuro dos trabalhadores que representamos, e dos que a nós se queiram vir a juntar fruto da nossa ação reconhecida.

Devemos ser realistas e pugnar por obter as mais justas condições para no dia a dia, cada trabalhador e todos os trabalhadores, se poderem minimamente rever nas tarefas que realizam e na satisfação pelas retribuições (que não são só salários) dadas pelas entidades empregadoras. Se potenciarmos este programa e as atividades nele contidas vamos vencer, com trabalho, honestidade e dedicação.”

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

Anexo 3

ELEMENTOS para ORÇAMENTO 2024

Valores em Euros

DESPESAS	ORÇAMENTO 2023	RESULTADOS ANO 2023	Grau de Cumprimento do Plano	
			Delta (€)	Var (%)
Comunicações/Telecomunicações	1 550,00 €	1 713,49 €	163,49 €	11%
Comunicações NOS	1 050,00 €	1 145,46 €	95,46 €	9%
Comunicações MEO WEBSITE (WEBNOTE AG)	500,00 €	419,43 €	- 80,57 €	-16%
Deslocações e Estadas	850,00 €	1 029,36 €	179,36 €	21%
<i>Deslocações Viatura Propria</i>	<i>300,00 €</i>	<i>360,51 €</i>	<i>60,51 €</i>	<i>20%</i>
Deslocações Viatura Propria (Comb + Parq+ Port)	300,00 €	360,51 €	60,51 €	20%
<i>Despesas Dirigentes</i>	<i>550,00 €</i>	<i>668,85 €</i>	<i>118,85 €</i>	<i>22%</i>
Deslocações Dirigentes Autocarro	200,00 €	200,00 €	- 200,00 €	-100%
Deslocações Dirigentes Comboio	200,00 €	663,35 €	463,35 €	232%
Deslocações Dirigentes Metro	150,00 €	5,50 €	- 144,50 €	-96%
Despesas de Dinamiz. e Repres.	2 300,00 €	1 596,60 €	- 703,40 €	-31%
Incentivo Angariação de Novos Sócios	300,00 €	- €	- 300,00 €	-100%
DESPESAS de DINAMIZ e REPRESENTAÇÃO	1 500,00 €	1 596,60 €	96,60 €	6%
Outros Fornecimentos e Serviços	1 430,00 €	1 116,87 €	- 313,13 €	-22%
Aluguer Impressora Multifunções	1 320,00 €	1 029,51 €	- 290,49 €	-22%
Serviços/Despesas Bancarias	110,00 €	87,36 €	- 22,64 €	-21%
Quotizações	480,00 €	480,00 €	- €	0%
Quotas USI	480,00 €	480,00 €	- €	0%
Rendas e alugueres	3 100,00 €	3 000,00 €	- 100,00 €	-3%
Renda Instalações Lisboa	3 100,00 €	3 000,00 €	- 100,00 €	-3%
MERCHANDISING, SOCIABILIZAÇÃO	1 000,00 €	873,30 €	- 126,70 €	-13%
PUBLICIDADE & MERCHANDISING	1 500,00 €	873,30 €	- 626,70 €	-42%
Trabalhos Especializados	3 500,00 €	1 598,25 €	- 1 901,75 €	-54%
Apoio jurídico (D Norte)	3 000,00 €	1 200,00 €	- 1 800,00 €	-60%
Honorários S Juridicos/Advogad	500,00 €	398,25 €	- 101,75 €	-20%
Transferencias de CAIXA	300,00 €	- €	- 300,00 €	-100%
Reforço de Fundo de Maneio/Caixa	300,00 €	- €	- 300,00 €	-100%
Grand Total	14 510,00 €	11 407,87 €	- 3 102,13 €	-21%

Poposta ORÇAMENTO 2024	Comparativo ORÇAM 2024 vs REALIZ 2023	
	Delta (€)	Var (%)
1 510,00 €	- 203,49 €	-12%
1 260,00 €	114,54 €	10%
- €	419,43 €	-100%
250,00 €	101,40 €	68%
1 900,00 €	870,64 €	85%
350,00 €	10,51 €	-3%
350,00 €	10,51 €	-3%
1 550,00 €	881,15 €	132%
- €	- €	#DIV/0!
1 400,00 €	736,65 €	111%
150,00 €	144,50 €	2627%
1 900,00 €	303,40 €	19%
300,00 €	300,00 €	#DIV/0!
1 600,00 €	3,40 €	0%
1 310,00 €	193,13 €	17%
1 200,00 €	170,49 €	17%
110,00 €	22,64 €	26%
480,00 €	- €	0%
480,00 €	- €	0%
3 000,00 €	- €	0%
3 000,00 €	- €	0%
1 500,00 €	626,70 €	72%
1 500,00 €	626,70 €	72%
1 700,00 €	101,75 €	6%
1 200,00 €	- €	0%
500,00 €	101,75 €	26%
100,00 €	100,00 €	#DIV/0!
100,00 €	100,00 €	#DIV/0!
13 400,00 €	1 992,13 €	17%

RECEITAS	ORÇAMENTO 2023	RESULTADOS ANO 2023	Grau de Cumprimento do Plano	
			Delta (€)	Var (%)
CTT	3 450,00 €	3 138,45 €	- 311,55 €	-9%
CTT Expresso	70,00 €	67,03 €	- 2,97 €	-4%
MEO	3 950,00 €	3 979,59 €	29,59 €	1%
NOS	70,00 €	71,52 €	1,52 €	2%
PaySHOP	90,00 €	91,94 €	1,94 €	2%
RTP	5 200,00 €	5 406,42 €	206,42 €	4%
Pagamento direto socios (por TB)	70,00 €	90,60 €	20,60 €	29%
RANDSTAD II	50,00 €	45,14 €	- 4,86 €	-10%
QUOTAS BANCO CTT	70,00 €	74,89 €	4,89 €	7%
TRANSF a CREDITO DOUTRAS ENTIDADES	- €	806,00 €	806,00 €	-100%
Grand Total	12 950,00 €	13 771,58 €	821,58 €	6%

Poposta ORÇAMENTO 2024	Comparativo ORÇAM 2024 vs REALIZ 2023	
	Delta (€)	Var (%)
3 350,00 €	211,55 €	7%
70,00 €	2,97 €	4%
4 250,00 €	270,41 €	7%
75,00 €	3,48 €	5%
97,00 €	5,06 €	6%
5 780,00 €	373,58 €	7%
120,00 €	29,40 €	32%
50,00 €	4,86 €	11%
80,00 €	5,11 €	7%
- €	806,00 €	-100%
13 872,00 €	100,42 €	1%

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

Anexo 4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

INTRODUÇÃO

O ano de 2023 pode caracterizar-se genericamente pelo ano em que se voltou a uma certa normalidade laboral, após os três anos anteriores terem sido vincadamente marcados pela COVID-19.

Em 2023 os trabalhadores começaram paulatinamente a regressar aos seus locais de trabalho, embora numa situação híbrida, com dias de presença física nos locais habituais de trabalho, e dias em casa em situação de teletrabalho.

Os contactos directos com os trabalhadores, no entanto, mantiveram-se restritos pela ausência ora de uns, ora de outros nos locais de trabalho, o que só se tornaria possível estando quase diariamente nos mesmos locais de trabalho, o que era uma missão impossível pela dispersão geográfica desses mesmos locais de trabalho.

Em 2023 as reuniões maioritariamente fizeram-se por recurso a plataformas digitais, tanto as tidas com as várias empresas, como as do nosso sindicato, com excepção da ALTICE Portugal, que foram estas todas presenciais, aliás no seguimento de igual procedimento mesmo durante toda a crise sanitária, o que digamos nunca se compreendeu.

O ano de 2023 foi também um ano de decréscimo das taxas de sindicalização, a que o nosso sindicato não ficou imune, em linha com que tem vindo a suceder nos últimos anos.

O ano de 2023 foi um ano em que as taxas de inflação foram atingindo valores cada vez mais baixos, mês após mês, começando o ano com uma taxa de inflação fixada em janeiro de 8,4%, e terminado o ano com uma taxa de inflação verificada em Dezembro de 1,4%, o que proporcionou que a taxa média anual fosse de 4,38%, quando em 2022 se havia fixado em 7,81%.

CONTRATAÇÃO COLETIVA

Nos primeiros meses do ano o SICOMP outorgou revisões de acordos salariais em todas as empresas onde temos intervenção, CTT, CTT-Expresso, RTP e ALTICE Portugal, todos com efeitos a 1 de Janeiro de 2023. Todos os acordos foram celebrados por todas as organizações sindicais das várias empresas antes aqui mencionadas.

Ainda em 2023 o nosso sindicato encetou negociações de revisão dos acordos em todas as empresas, para acréscimos salariais a partir de 1 de Janeiro de 2024, tendo mesmo sido o primeiro a fazê-lo nos CTT, com uma proposta isolada, e na ALTICE Portugal em conjunto com outro sindicato, em Setembro de 2023.

Na RTP a proposta de revisão foi comum entre todos os sindicatos. Assim foi possível terminar acordos ainda em dezembro de 2023, ou nos primeiros 2 meses de 2024, satisfazendo os trabalhadores com novos aumentos salariais nos dois primeiros meses do ano de 2024, e todos com efeitos a 1 de Janeiro, o que foi a primeira vez que tal aconteceu.

Dentro deste tema salientar que a propósito das alterações verificadas do Regulamento da ALTICE ACS, onde não foi possível chegar a acordo com a empresa, o nosso sindicato, conjuntamente com

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

outras duas associações sindicais, interpôs, no início do ano, uma ação judicial contra as empresas do Grupo ALTICE Portugal, contestando a legalidade de tais alterações feitas unilateralmente, processo esse que ainda decorre no Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Nos CTT, já no final do ano um processo semelhante teve lugar, para alteração do Regulamento das Obras Sociais, que não se tendo chegado a cordo, os CTT também anunciaram ir implementar novo Regulamento a partir de 1 de Janeiro de 2024.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em 2023 continuámos a fazer a nossas reuniões recorrendo aos meios telemáticos. Não foi possível cumprir o nosso regulamento interno da frequência das nossas reuniões, dado o fluxo de reuniões negociais, simultâneas, a decorrer nas 4 (quatro) empresas. Todas as semanas havia reuniões que era preciso preparar, estudar, chegando a ser quase diárias. Ainda neste capítulo referir o empenho do SICOMP na intervenção na USI, respondendo sempre que solicitado, e incentivando ao seu crescimento, continuando a ocupar no Conselho Directivo o cargo de Tesoureiro, e de vogal no Conselho Coordenador. Referir a participação activa na reunião de presidentes dos sindicatos, que se realizou nas Caldas da Rainha, em Março de 2023.

CONCLUSÃO

Conclui-se assim que o SICOMP tem uma situação estável, tanto financeiramente como dentro das atividades inerentes à prossecução dos seus propósitos estatutários.

Mais se refere, pelas atividades genericamente descritas, que o SICOMP tem vindo paulatinamente a diminuir o número dos seus filiados, pelo que se tornará imperioso inverter esta situação negativa.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 5

ANEXO 5 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS & BALANÇO (2023)

BALANÇO em 31 DEZEMBRO 2023	
Código	Designação Grupo
CLASSE 1 DISPONIBILIDADES	
11	Caixa
11.1	Saldo de Caixa / Fundo maneio
12	Depósitos à Ordem
12.1	Novo Banco

(Valores em Euros)
em 31 dezembro 2023

RESULTADOS 2023		Grau de Cumprimento do Plano/ORÇAMENTO	
Passivos	Activos	(€)	(%)
	19 257,99 €	2 360,41 €	14%
	259,78 €	- 3,30 €	-1%
	259,78 €	- 3,30 €	-1%
	18 998,21 €	2 363,71 €	14%
	18 998,21 €	2 363,71 €	14%

(Valores em Euros)
em 31 dezembro 2022

RESULTADOS 2022	
Passivos	Activos
	16 897,58 €
	263,08 €
	263,08 €
	16 634,50 €
	16 634,50 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		ORÇAMENTADO PARA 2023		RESULTADOS 2023		Grau de Cumprimento do Plano/ORÇAMENTO		RESULTADOS 2022	
Código	Designação Grupo	Passivos	Activos	Passivos	Activos	(€)	(%)	Passivos	Activos
CLASSE 6 CUSTOS OPERACIONAIS E PERDAS		14 210,00 €		11 407,87 €		- 2 802,13 €	-20%	9 291,42 €	
1.1	Caixa	300,00 €		- €		- 300,00 €	-100%	- €	
11.9.1	Reforço de Fundo de Maneio/Caixa	300,00 €		-		- 300,00 €	-100%	- €	
6.2	Fornecedores de serviços externos	13 430,00 €		10 927,87 €		- 2 502,13 €	-19%	8 811,42 €	
6.2.2.17	Material de Escritório	- €		- €		- €	#DIV/0!	- €	
62.2.17.1	Material de Escritório					- €	#DIV/0!		
6.2.2.19	Rendas e alugueres	3 100,00 €		3 000,00 €		- 100,00 €	-3%	2 875,00 €	
62.2.19.1	Renda Instalações Lisboa	3 100,00 €		3 000,00 €		- 100,00 €	-3%	2 875,00 €	
6.2.2.20	Comunicações	1 550,00 €		1 713,49 €		163,49 €	11%	1 480,18 €	
62.2.20.1	Telefones Lisboa - NOS	1 050,00 €		1 145,46 €		95,46 €	9%	1 022,62 €	
62.2.20.2	Lisboa - Site SICOMP (WebSide)	500,00 €		568,03 €		68,03 €	14%	457,56 €	
6.2.2.21	Despesas de Representação - Dinamização	500,00 €		873,30 €		373,30 €	75%	- €	
62.2.21.1	Incentivo Angariação de Novos Sócios	- €				- €	#DIV/0!		
62.2.21.2	Iniciativas Individuais Dinamização					- €	#DIV/0!		
62.2.21.4	Merchandising, Sociabilização, Dinamização	500,00 €		873,30 €		373,30 €	75%		
6.2.2.27	Deslocações e Estadas	850,00 €		1 029,36 €		179,36 €	21%	10,00 €	
62.2.27.1	Desloc VIAT PROP (Comb+Parq+Portag)	300,00 €		360,51 €		60,51 €	20%		
62.2.27.2	Deslocações Dirigentes AUTOCARRO	200,00 €				- 200,00 €	-100%		
62.2.27.4	Deslocações Dirigentes COMBOIO	200,00 €		663,35 €		463,35 €	232%		
62.2.27.5	Deslocações Dirigentes METRO	150,00 €		5,50 €		- 144,50 €	-96%	10,00 €	
6.2.2.33	Publicidade e Propaganda	1 000,00 €		- €		- 1 000,00 €	-100%	- €	
62.2.33.1	Publicidade e Propaganda	1 000,00 €				- 1 000,00 €	-100%		
6.2.2.36	Trabalhos Especializados	3 500,00 €		1 598,25 €		- 1 901,75 €	-54%	1 782,54 €	
62.2.36.1	Apoio jurídico (Juristas Porto e Lisboa)	3 000,00 €		1 200,00 €		- 1 800,00 €	-60%	1 200,00 €	
62.2.36.1	Apoio jurídico (Honorários)	500,00 €		398,25 €		- 101,75 €	-20%	582,54 €	
6.2.2.98	Outros Fornecimentos e Serviços	1 430,00 €		1 116,87 €		- 313,13 €	-22%	1 200,70 €	
62.2.98.1	Aluguer OP Multifuncional Beltrão Coelho	1 320,00 €		1 029,51 €		- 290,49 €	-22%	1 114,66 €	
62.2.98.2	Serviços/Despesas Manutenção Bancárias	110,00 €		87,36 €		- 22,64 €	-21%	86,04 €	
6.2.6.8	DESPESAS de DINAMIZAÇÃO/REPRESENTAÇÃO	1 500,00 €		1 596,60 €		96,60 €	6%	1 463,00 €	
62.6.8.2	Fundo Apoio FUNÇÃO DINAMIZAÇÃO	1 500,00 €		1 596,60 €		96,60 €	6%	1 463,00 €	
6.8	OUTROS GASTOS E PERDAS	480,00 €		480,00 €		- €	0%	480,00 €	
68.8.2.1	PAGAMENTO de QUOTIZAÇÕES na USI	480,00 €		480,00 €		- €	0%	480,00 €	

Continuação na página 14

ATA N° 5

ORÇAMENTADO PARA 2023				(Valores em Euros) em 31 dezembro 2023		RESULTADOS 2023		(Valores em Euros) em 31 dezembro 2022		RESULTADOS 2022	
Código	Designação Grupo	Passivos	Activos	Passivos	Activos	(€)	(%)	Passivos	Activos		
CLASSE 7	PROVEITOS E GANHOS		12 950,00 €		13 771,58 €	821,58 €	6%		13 029,32 €		
7.2	Quotizações Receita		12 950,00 €		12 965,58 €	15,58 €	0%		13 029,32 €		
72.1	CTT		3 450,00 €		3 138,45 €	- 311,55 €	-9%		3 361,32 €		
72.2	CTT Expresso		70,00 €		67,03 €	- 2,97 €	-4%		62,19 €		
72.4	MEO		3 950,00 €		3 979,59 €	29,59 €	1%		4 191,85 €		
72.5	NOS		70,00 €		71,52 €	1,52 €	2%		61,47 €		
72.6	Pagamento direto socios (por TB)		70,00 €		90,60 €	20,60 €	29%		67,50 €		
72.7	PaySHOP		90,00 €		91,94 €	1,94 €	2%		88,24 €		
72.9	RANDSTAD II		50,00 €		45,14 €	- 4,86 €	-10%		40,14 €		
72.10	RTP		5 200,00 €		5 406,42 €	206,42 €	4%		5 116,52 €		
72.1	BANCO CTT		70,00 €		74,89 €	4,89 €	7%		40,09 €		
7.8	Quotizações Receita		- €		806,00 €	806,00 €	#DIV/0!		- €		
7.8.1	TRANSE a CREDITO DOUTRAS ENTIDADES		- €		806,00 €						